

ATA NÚMERO 21 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA NO DIA 12 DE MARÇO DE 2.025.

Aos 12 (doze) dias do mês de Março do corrente exercício de 2.025, após a sessão ordinária realizada às 11:30 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Extraordinária** sob o número 21 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, declarou aberta a sessão extraordinária. Convidou os nobres Edis para saudarem o Pavilhão Nacional. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se onze (11) comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia: **PRESIDENTE:** Tratando-se de sessão extraordinária, não haverá expediente e passaremos, portanto, diretamente à ordem do dia. Solicito à primeira secretária, vereadora Juliane, para que proceda a leitura das Emendas e do Projeto que se encontram na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE: PL 004/2024**, de autoria do Poder Executivo que "*Dispõe sobre a revisão e reajuste da remuneração dos servidores públicos municipais ativos, inativos e pensionistas, bem como sobre o reajuste dos valores da Gratificação de Transporte e da Gratificação de Alimentação, e dá outras providências.*" **PARECER JURÍDICO:** Diante de todo exposto, do ponto de vista da constitucionalidade, legalidade, juridicidade, adequação à técnica legislativa, bem como em face à inexistência de óbices, a Procuradoria Jurídica manifesta-se favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 1.025, devendo mesmo ser submetido à discussão e votação, após a respectiva passagem pelas Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e Orçamento, Finanças e Contabilidade. Necessitando para sua aprovação, o voto favorável da maioria simples dos membros da Câmara Municipal, sujeita a turno único de discussão e votação. No que tange o mérito, ou seja, a verificação de existência de interesse público local, a Procuradoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá tão somente aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade ou não desta proposição, respeitando-se, para tanto, as formalidades legais e regimentais. É o parecer salvo melhor juízo. **PRESIDENTE:** Agora sim, projeto aberto à discussão. **JULIANE:** Antônio Carlos Leite, a palavra. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, vereadores, munícipes presentes, aqueles que nos assistem pela internet e população de Orlandia. O meu apoio aos servidores foi dado quando eu votei contrário à criação dos cargos comissionados no início do ano. Veio à Câmara a proposta de criação de 149 cargos. Por emenda, acabou criando 151, que eu depois questionei e ainda aguardo resposta, porque nós aprovamos 149 e acabou sendo criado 151. Requeri explicações disso, porque aqui na Câmara nós não poderíamos votar

aumento de despesa, mas foi emendado, passado ao Executivo e aguardo resposta. Ou seja, o meu apoio aos servidores foi dado naquele momento. Eu votei contra a criação dos cargos comissionados, porque aumenta a despesa. Em manifestação, algumas semanas atrás, disse que sou contrário a festas com valores exorbitantes. Há outras coisas para se investir. Então, é nesse meu posicionamento que eu manifesto o meu apoio aos servidores. O aumento dado foi apenas uma correção. Agora, como eu posso, além do meu posicionamento, já que é prerrogativa do Prefeito, apresentar o projeto e definir o aumento, como eu posso ajudar os servidores? Eu quero só um minuto para dizer o seguinte. É preciso mobilização. Se o funcionário público, ou qualquer área, ou qualquer entidade, ou qualquer organização social, não tiver o poder de mobilização, nós não conseguiremos resultados. Quando foi para votar os cargos em comissão, os cargos comissionados, essa Câmara estava cheia. Porque aquelas pessoas entendiam que era necessário colocar pressão, manifestar, e durante dois dias essa Câmara esteve cheia. Agora, eu entendo 5% aumenta os vales, mas e os servidores inativos que não recebem vale? Receberão 5% apenas, e terão o seu poder econômico prejudicado. E eu sou solidário, eu não tenho procuração deles, mas eu tenho uma procuração geral. Qual que é a procuração geral? Eu fui eleito vereador, e eu tenho que ser voz também deles. Agora, onde está o poder de mobilização? Era para essa Câmara, hoje está cheia. Mas não tem problema. 11h30 da manhã, a maioria dos servidores estão aonde? Trabalhando. Como é que eles vão estar aqui? E alguém poderia me dizer, mas, Leite, eu vou ser perseguido? Eu vou ser rotulado? Meus amigos, assumir uma postura exige essa coragem. E eu digo para vocês, se você for perseguido, me chame, porque eu vou brigar por você, porque nós defendemos a liberdade de expressão. E eu quero encerrar, professor Gilson, presidente e senhores. Nós comemoramos, nesse ano, no dia 6 de março, 208 anos de uma revolução que aconteceu lá no Pernambuco. Um pequeno Estado que se levantou contra a coroa portuguesa, porque eles queriam dizer o seguinte, nós não aguentamos mais pagar impostos. Foram alguns dias em que Pernambuco se tornou uma República independente do Brasil. E eu quero dizer para vocês, a maior parte daquele grupo foi silenciado, porque a coroa mandou navios, a armada, e conseguiram resolver o problema. E aqueles que lideraram foram presos, mortos e foram degredados, expulsos do país. Quanto vale, ou o que vale, o nosso posicionamento e os nossos ideais? É assim que eu posso ajudar vocês, motivando. Da próxima vez, mobilizem-se, se organizem, briguem, defendam os seus direitos e contem comigo. Obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Luiz Donizete da Cruz. **LUIS:** Boa tarde, senhor Presidente, nobres colegas, imprensa, municípes aqui presentes, sejam bem-vindos. Meus colegas servidores públicos, obrigado pela presença. Também registrar a presença aqui do servidor público, professor Almir, Presidente do nosso sindicato. Internautas, obrigado pelo carinho também. Gostaria de fazer meu comentário aqui, porque hoje nós estamos aqui votando um aumento no qual

eu também sou servidor. Senhor Prefeito Gabriel Thor, quero dizer à Vossa Excelência que esse aumento ficou muito aquém do anseio dos meus companheiros servidores municipais. Entendo que, conforme vossa excelência mesmo disse, existe a lei de responsabilidade fiscal, na qual eu também sou favorável, e um orçamento que não foi vossa excelência que fez. Portanto, reconheço, esse aumento se tornou o aumento do possível. Na qualidade de vereador e funcionário público, fico aqui minha bandeira de luta para o ano que vem, cujos dizeres são os seguintes. Aumento com ganho real e significativo e auxílio alimentação para os aposentados. Afinal, Excelência, o orçamento será seu e não terá desculpa alguma. Finalizo dizendo a todos vocês, companheiros da ativa e aposentados, minha luta começa hoje, hoje mesmo. Só um momento, senhor Presidente. *Neste momento o vereador pegou um cartaz com o seguinte dizer: "Prefeito Gabriel Thor aposentado também come"*. Muito obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Passa a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Bom dia, senhor presidente. Bom dia, nobres edis. Bom dia, população aqui, todos que nos ouvem pelas mídias sociais. Hoje nós estamos diante de um assunto de extrema importância e de extrema dificuldade de se falar. Nós estamos tratando do aumento dos servidores públicos municipais. Uma classe que tem sofrido grandes percas, isso não vem de agora, mas se você buscar, você vai ver que o funcionário público perdeu o seu 14º, seja ele era inconstitucional, e ninguém falou nada, perdeu, continuou. Eu entendo que esse aumento era o que estava dentro da possibilidade do prefeito dar. Mas logo ele que sempre disse que defenderia a nossa categoria. 5%, a inflação foi de 4,83, se não me falha a memória. Então nós temos um aumento de 0,17 real, é muito pouco. Eu concordo que o aumento no Vale Alimentação, no Vale Transporte foi um aumento muito bom, mas aí fica uma pergunta, e os funcionários inativos, os que estão aposentados? Tem funcionários que recebem 1.900 reais, e aí fica aquela pergunta, como que ele vai sobreviver, senhor Presidente? Lembrando que muitos deles precisam comprar medicamentos, precisam pagar o seu aluguel, tem os seus compromissos a ser honrados. Então assim, fica aqui nessa palavra, nessa discussão, que o prefeito Gabriel consiga uma solução para que nós possamos valorizar esses funcionários, porque não dá para dar 5% de aumento para eles e deixar da maneira que está. A gente precisa de uma estratégia, traçar uma estratégia, para começar a beneficiar esses funcionários. Pessoas que deram a sua vida pela prefeitura municipal, agora tem que se contentar com um aumento de 5%. Isso não vai surtir efeito nenhum para eles. Tendo em vista que agora vai vir o retroativo e o imposto de renda vai tirar mais um pouquinho deles. Então assim, eu concordo, entendo o posicionamento dele, mas que para uma próxima, para que o próximo ano seja realmente um aumento real na folha de pagamento dos servidores públicos municipais. Porque assim, eu costumo dizer que o servidor público é o esqueleto da cidade. Foi dito aqui na penúltima sessão, são 1.500 funcionários, 1.000 mulheres. Tem casas que precisam do salário dessa mulher para sobreviver. E aí como

nós vamos chegar lá? Eles vão chegar e falar, eu já tive um aumento de 5%. Então assim, fica aqui essa nota pedindo para que no próximo aumento salarial seja sim um aumento real, não só para os funcionários ativos, mas sim dos funcionários inativos que doaram uma vida a essa instituição. É somente isso. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Bom dia a todos. Quero começar aqui fazendo um adendo dentro da palavra do doutor Leite, que ele disse dos cargos comissionados, de ter aumentado as despesas. Mas eu trouxe aqui, na última sessão, que teve uma economia de 500 mil e até as pessoas disseram que eu não poderia comparar isso em fevereiro porque foi quando foi dado o retroativo do ano passado e o aumento pelo prefeito antigo. Comparando com o mês a frente, a economia é de quase um milhão de reais. Então gostaria de deixar aqui esse adendo que não houve aumento, e sim houve uma economia nesses cargos que hoje estão aí na prefeitura. Falar hoje sobre essa questão dos funcionários é difícil. Tive uma reunião com o Almir, com os funcionários públicos, quis escutar a população, que eu acho que é isso que o vereador tem que fazer. Realmente concordo que deveria ter sido mais o aumento dos funcionários. Só que nós, como disse o Clodô, como disse o Ratinho, nós pegamos uma situação que a gente não pode ultrapassar a lei. Nós temos um limite prudencial de gasto de folha de pagamento que é de 52%, aceitável aos 54%. E nós já passamos disso. E isso não é culpa do nosso prefeito de hoje. Nós recebemos a máquina pública assim. Então a gente também não poderia ser irresponsável de causar um dano infringindo a lei, porque é isso que aconteceria. E realmente o que eu gostaria de falar para os aposentados aqui, foi falar do Vale Alimentação e até correr atrás, porque foi me pedido isso quando eu fiz essa reunião com os servidores. Fui buscar como a gente poderia ajudar vocês nesse sentido. E eu, indo atrás dessa situação, eu busquei uma súmula vinculante de número 55 do STF que proíbe isso. A gente sabe que existem cidades, que hoje tem, só que se for denunciado nessa cidade, essas pessoas vão perder o benefício, assim como aconteceu com o 14º salário. Hoje, essa responsabilidade de Vale Alimentação para os funcionários aposentados ou inativos, cabe aos deputados. E nós, como vereadores, temos que cobrar esses deputados para que isso possa andar lá. E também os funcionários possam cobrar isso. Porque aqui a gente não pode fazer uma lei que ultrapasse a lei que vem lá de cima. Então, nós temos, sim, que lutar pelos servidores, mas a gente tem que sempre estar em cima da lei. Nós estamos aqui para fazer lei e seguir leis. Nós não podemos fazer algo que possa nos prejudicar e nem que vá prejudicar os funcionários de alguma forma. O que eu vou fazer, eu pedido aqui para o Prefeito Gabriel, que também é uma forma de valorização para os servidores, a gente vê que tem várias gratificações dentro do estatuto do servidor que já está adequada lá, mas não está regulamentada. Ou seja, diz que o servidor pode ter, mas não regulamentaram para que esses servidores possam receber. Então, meu pedido ao Prefeito é que regule isso para que os servidores também tenham adentro, dentro do seu salário. Que existem várias formas de

gratificação, que hoje, infelizmente, é direito, mas não é ao mesmo tempo. Então, fica aqui esse meu pedido para que a gente possa caminhar com os funcionários públicos e contar comigo para que a gente possa melhorar esse aumento para os próximos anos aí. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente, imprensa escrita e falada, a todos os munícipes presentes. Vou falar para o Clodô que a estratégia agora é fazer a gestão certa. Colocando agora o servidor em primeiro lugar para o ano que vem. Acima de tudo, tem que colocar o servidor em primeiro lugar para o ano que vem. Quero dizer que esse aumento está longe da reivindicação de quem? Dos próprios servidores. Está muito longe. Porém, existem, eu entendo também, alguns fatores que contribuiram para isso. Que a lei de responsabilidade fiscal, que ela exige um alinhamento administrativo e, como o próprio nome já diz, é lei. Tem limite prudencial para ser atingido ou, se ultrapassado, pode acarretar uma perda de mandato ou até penalidades maiores. E a gente vê que muitas cidades tiveram prefeitos que tiveram penalidades, não cumprindo a lei de responsabilidade fiscal ou ultrapassando o limite prudencial. O prefeito Thor ficou atado, amarrado, porque quem elaborou esse orçamento do ano de 2025 foi a gestão anterior. Isso todo mundo sabe. Portanto, impondo a ele uma inflexibilidade para poder dar um aumento, um ganho real para os servidores. Há um mês, por exemplo, eu votei a favor aqui para o aumento dos funcionários aqui da Câmara, porque eu entendo e compreendo que eles são parte fundamental aqui no apoio e gestão da Câmara, assim como o funcionalismo público, assim como os servidores. E eu, nesse momento, eu confio e entendo aqui o prefeito, que existem os entraves deste ano. Porém, o ano que vem, com orçamento novo, tem que ter um reajuste contemplativo para essas pessoas com a mais absoluta certeza. O funcionalismo merece. Ele não é o esqueleto, não. Ele é o coração aqui dessa cidade. E eu já estou na luta, assim como você, Ratinho, para que em 2026, tanto para os funcionários que estão na ativa quanto para os funcionários aposentados, que eles recebam o que eles merecem. Contem comigo e, Prefeito Thor, coloquem os servidores em primeiro lugar para o ano que vem. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira. **PAULO:** Boa tarde, senhor presidente, vereador, vereadores aqui presentes, população. Meu voto é favorável, mas contrariado. Eu acho pouco esse aumento de 5%. Sobre o funcionário aposentado, eu já fiz uma indicação solicitando o prefeito para que analisem o vale para eles. Essa indicação será mostrada e falada na próxima sessão. Agradeço a oportunidade e tenham um bom dia a todos. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa tarde a todos e a todas, a todos presentes. Uma coisa que a gente tem que pensar muito bem é que eu acho que deveria ver se tinha condição de dar um pouco mais de 5%. 5% eu acho que quase que não tem resultado. É lógico que é melhor pingar do que secar. Eu falei com o senhor presidente, aí pedi autorização de falar com o doutor, nosso advogado. Eu queria pedir um prazo, que é direito meu e

direito nosso de pedir um prazo para que seja analisado e ver se tem condição de coisas melhor. Mas o que o doutor me explicou é que depois eu posso até pedir tipo emenda ou alguma coisa ou que revise melhor esses 5%. 5% é muito pouco. Não vira nada. A pessoa não vai comprar uma caixa de leite, eu tenho certeza. E esse pessoal que trabalha em todos tem filho. Então, é o que o porquinho disse. Nós pegamos a opinião um do outro e vamos votar a favor, porque também já está quase no último prazo. Se não, eu pediria prazo e queria que analisasse melhor. Porque uma coisa que eu vou pedir para o senhor prefeito, um assunto sério desse aí, esquece de partido. Convida os vereadores, faz reunião como os outros prefeitos faziam. Na sala do prefeito ou na sala de reunião na prefeitura, senta e conversa com todos. Pelo menos nessa consideração. E não teve, porque eu não fui convidado pra isso. O certo é o senhor prefeito, talvez por, não sei se é, não vão me dizer que é falta de experiência, mas por alguma coisa, é ele que tem o direito. Mas aqui, quem fala sim ou não são os vereadores. Ele depende também dos vereadores. Então, que reúne na prefeitura e conversa. Eu já falei, eu estou em todos os momentos aqui que chamar de reunião, eu estou junto. Então, eu não sei se foi uma pequena falha, ou se convidou só o que é do partido dele, que eu já disse que eu não sou de partido nenhum, e aqui ninguém tem que ser de partido. Estamos para trabalhar para a cidade. E por isso, hoje, nós temos que engolir os 5%, se fica dentro da lei ou não, mas nós temos que engolir isso aí. Porque não teve diálogo com o prefeito. Convida lá, senhor prefeito, os vereadores. Tenha esse carinho por nós aí, para nós terem o carinho pelo povo. Está errado os 5%. É o que eu disse quando foi votar sobre o pessoal de confiança do prefeito. Eu disse que o 149 não tinha problema em votar. Sabia que era muito. Não tinha problema em votar, porque estava no momento que não tinha jeito, que ia parar os alunos, as escolas, por causa de diretores. E eu administro trabalho, eu tenho empresa, eu administro bastante funcionário, e na minha administração, quando eu estou junto, o meu serviço vai. E todo mundo sabe, se a gente abandonar, pode não ir, porque não tem administração. Então, é por isso que eu digo. Vou pedir com carinho. Como o prefeito sabe, porque eu não sou contra o prefeito, porque se eu trabalhar contra o prefeito, eu vou trabalhar contra a população. Isso eu não vou fazer. A hora que me chamar, eu estou junto. Mas não se esqueça, os vereadores, com a opinião de todo mundo junto, prefeito, vice-prefeito, com mais onze, se torna treze, os treze pegam a opinião melhor e buscam o caminho que pode ser certo. Vou dizer novamente. Se vem do governo, se vem do Estado, se vem do município, de onde que vem, está errado, 5%. No ano passado, eu tinha funcionário que era R\$ 100 e R\$ 110 pedreiro. A profissão de um pedreiro era R\$ 100 e R\$ 110. Hoje eu pago R\$ 200 e sinto dó, porque a gente sabe a necessidade que a população precisa. Agora ver de R\$ 110, vamos dizer R\$ 150 para R\$ 200, isso aí se torna 30%, 40%. Não precisava disso. Ao menos 9, 10, que a gente costuma pedir 13, que eu estava esperando um pouco mais de 5. 5 eu me sinto muito pouco. Vamos dizer assim, se for o que o prefeito tem que fazer, se tivessem sem jeito

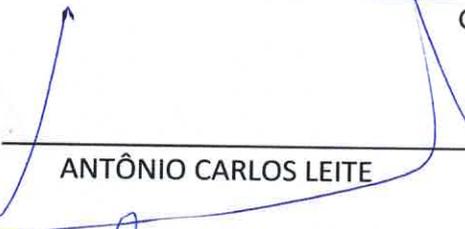
de nada a mais, aí eu peço desculpa ao prefeito. Mas só que peço um pouco de consideração, que convida nós para... A hora que chega aqui assinar projetos, assinar, criar lei, convida nós lá que só ele pode, mas nós também estamos aqui dispostos a participar. Se não tiver, eu tenho certeza que todos os onze vereadores estão dispostos e estão correndo atrás. Então vamos correr juntos, esquece aí de política. Esquece que é o Nego da Maruca. Vamos ficar juntos aí, vamos ser irmãos. Se nós sermos irmãos, nós vamos ajudar a população, vamos ajudar a cidade. Está muito pouco 5%. Vou votar porque está no finzinho, está no último prazo, aí a gente não tem que falar não, senão acaba indo para o ano que vem. E se ir para o ano que vem, esses cinco aí vão fazer um pouco de falta. **PAULO:** O senhor quer a parte, senhor? **SEBASTIÃO:** Pode falar, filho. **PAULO:** Reforçando aqui que o funcionário público merece muito mais. Até mesmo eu fiz uma indicação pedindo um aumento de 10%, porque eu acho pouco esse aumento de 5%. Reforçando o que o Nego falou aqui também, eu acho que nós temos que esquecer a administração passada. A população não quer saber da administração passada. A população quer saber o que o prefeito Torr vai fazer daqui para frente. Então temos que esquecer o passado e focar agora no presente e olhar para frente. Obrigado. **SEBASTIÃO:** Então, para finalizar, só o que eu tenho para dizer é que o senhor prefeito tem tudo na mão para dar certo. Que aqui está 11 pessoas de confiança, que quer o bem para a cidade, e me sinto. Eu falava que dentro dos 40 anos de prefeitura, o mandato passado foi o melhor. E o prefeito para fazer esse seu de 41 anos, mais de 40 aí, de 40 até 44 anos, está tudo na mão dele. Só não vai fazer se não tiver peito e nem coragem. Porque amigo ele tem. Aqui ninguém vai fazer política. E tudo que eu estou dizendo não é por política. Eu estou dizendo que é por ele, por mim, por todos os vereadores e pela população. É o que mais precisa. O mais me desculpa aí de esticar o assunto. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa tarde a todos, senhor Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, que estão nos ouvindo pela internet, a imprensa escrita e falada. Realmente eu compartilho a revolta, a contrariedade aqui de todos, pela porcentagem do aumento real no salário dos servidores públicos. Eu já fui servidora pública, eu sei o tanto que a gente fica esperando realmente um reajuste mínimo necessário e suficiente mesmo. Então eu também reafirmo aqui as palavras dos meus colegas, que esse ano realmente tudo se resolva na parte financeira, que possamos o ano que vem contemplar os servidores públicos que estão de extrema importância, visto hoje que a grande maioria faz parte da prefeitura também. E a gente sabe que é realmente uma vida inteira que os servidores dedicam aí e realmente merecem ser valorizados. Tivemos essa perda aí do 14º, tem os inativos, os aposentados, que não tem a gratificação. Então acho que a gente pode, esse ano, realmente estudar muito bem todas as vias possíveis para que isso seja totalmente diferente no ano que vem. Então realmente voto a favor, mas contrariada, e que, se Deus quiser, ano que vem possamos ter uma outra realidade. Lembrando que não é por falta de recurso em caixa, mas sim pela lei da responsabilidade

fiscal, que esse aumento foi tão pequeno esse ano. É isso. **PRESIDENTE:** Boa tarde a todos, nobres companheiros, imprensa, população presente. Como já foi antecedido pelos meus companheiros, todos receberam, de uma forma ou de outra, cobranças com relação ao que nós poderíamos estar fazendo para interferir, ou até mesmo auxiliar, para que esse índice fosse maior. Recebi várias mensagens, essa semana mesmo, de domingo para cá, de alguns servidores aposentados e até questionando. O 5% de reajuste, isso não dá para nada. Só que para os ativos, no caso da gratificação, tanto do vale-transporte quanto da refeição, 52%, então ainda ficou satisfatório. E os aposentados? Não comem? Então foi a pergunta que a pessoa me mandou. E, infelizmente, como foi dito por todos que falaram antes de mim, infelizmente são muito os motivos de não poder ter dado esse índice um pouco melhor. Nós pedimos sim, só que isso não cabe a nós, vereadores. Infelizmente, o executivo é ele que está com a caneta, é ele que responde por isso. E já foi dito aqui, a casa de lei se esbarra na Constituição. Então, infelizmente, é inconstitucional, nós vamos fazer o quê? Não tem como fazer. Então é que foi dito. Infelizmente, o resultado do projeto hoje vem de um governo anterior. Está bom? Está certo? É o primeiro ano. Então que o ano que vem possa haver essa conscientização de realmente colocar o funcionário aí, como foi dito por uns, os termos usados aqui, eu acho que, assim como nós pudemos fazer a valorização dos nossos funcionários aqui da Câmara, como o Rafael mesmo disse, na votação dessa correção que foi feita, e eles ficaram satisfeitos e agora vencem 5% também. Então isso é um pouco mais gratificante. Então onde nós podemos mexer, onde é de nossa alçada, nós fizemos. Agora, infelizmente, é o executivo que elabora o projeto, o jurídico do executivo, e manda para nós. Nós, se fosse, como disse o Nego, acatado o pedido de prazo, por que está sendo feita a extraordinária para votar esse projeto? É pelo tempo hábil. Não daria tempo. Então pediria um prazo, isso ia ficar postergado, mais para frente, mais para frente, e não daria tempo de fechamento da folha, que é o final do mês. Então são muitos os entraves. A gente gostaria, infelizmente, que as pessoas pudessem entender que não é uma convivência do legislativo. Infelizmente, nós não temos capacidade e condições de fazer com que esse índice fosse melhorado. Não havendo mais inscrito, peço ao segundo secretário que proceda à chamada e à VOTAÇÃO. **LUIS:** Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Favorável. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **GILSON:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves – João Pardal. **JOÃO:** Contrário. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz – Ratinho: Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira - Porkim. **PAULO:** Contrário. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva. **SEBASTIÃO:** Favorável senhor. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PL N 004/2025 APROVADO POR (10) DEZ VOTOS FAVORÁVEIS E (01) UMA AUSÊNCIA. **JULIANE:** PL N 003/2025 de autoria da Mesa da Câmara, que "Dispõe sobre

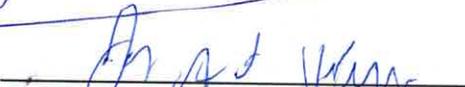
a revisão e reajuste da remuneração dos servidores públicos da Câmara Municipal ativos, inativos e pensionistas, bem como sobre o reajuste dos valores da Gratificação de Transporte e da Gratificação de Alimentação e dá outras providências.” **RAFAEL:** Senhor Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Como a matéria de conhecimento de todos, dispensa concedida. **JULIANE: PARECER JURÍDICO:** Diante de todo exposto do ponto de vista da constitucionalidade, legalidade, juridicidade, adequação à técnica legislativa, bem como em face à inexistência de óbices, a Procuradoria Jurídica manifesta-se favorável à tramitação do Projeto de Lei 03-2025, devendo mesmo ser submetido à discussão e votação após a respectiva passagem pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contabilidade, necessitando para sua aprovação o voto favorável da maioria simples dos membros da Câmara Municipal, sujeita ao único turno de discussão e votação, no que tange ao mérito, ou seja, a verificação da existência de interesse público local, a Procuradoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá tão somente aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade ou não dessa proposição, respeitando-se, para tanto, as formalidades legais e regimentais. É o parecer salvo o melhor juízo. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Lei 03/25, de autoria da Mesa da Câmara. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a votação do mesmo. . **LUIS:** Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **GILSON:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves – João Pardal. **JOÃO:** Contrário. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz – Ratinho: Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. Paulo Rodrigues Alves Pereira - Porkim. **PAULO:** Contrário. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva. **SEBASTIÃO:** Favorável senhor. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PROJETO APROVADO POR (10) DEZ VOTOS E (1) UMA AUSÊNCIA.** Tratando-se de sessão extraordinária, não haverá palavra livre. Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão extraordinária.



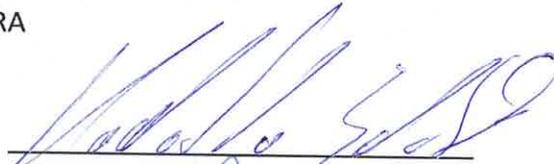
GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



JOÃO VITOR ALVES (JOÃO PARDAL)



CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JULIANE FERNANDA POMPILIO



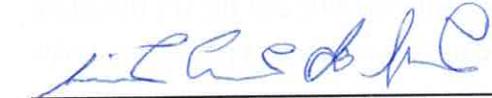
---

LUIS DONIZETI DA CRUZ  
(RATINHO)



---

PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA  
(PORKIM)



---

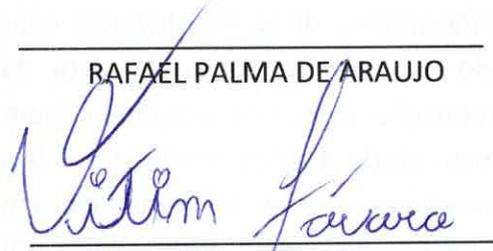
SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA  
(NEGO DA MARUCA)

---

MAX LEONARDO DEFINE NETO

---

RAFAEL PALMA DE ARAUJO



---

VITOR FÁVARO TONETTO

